

A VERDADE

Director: Augusto Fernandes da Cruz

EDITOR:—Virgílio A. Cardoso

Red. e Adm.—Rua Faria Barbosa, 75

Composição e impressão

Tipografia de Rogerio Calás

BARCELOS

Propriedade da Empresa *A Verdade*

Semanao Republicano

ANO III

Quinta-feira, 16 de Outubro de 1924

N.º 134

A crise da imprensa republicana

Nunca em Portugal, foi tão precisa, como agora, a propaganda pela imprensa, de maneira que, ao conhecimento de todo o publico, se leve a certeza de como vamos caminhando para o equilibrio economico, e, portanto, para a melhoria das condições da vida.

Jamais se tornou tão, evidentemente, clara a necessidade de difundir a pureza das ideias republicanas e a precisão de demonstrar que, a despeito de toda a casta de dificuldades em que envolveram a Republica, ella tem sabido inteligentemente desafrontar-se e desprender-se das garras criminosas dos seus inimigos.

E assim, n'essa obra humana e patriótica que está fazendo, verifica-se já uma acentuada melhoria de cambio, uma redução do seu deficit, e um approach do equilibrio orçamental com o reflexo constatado do embaratecimento dos generos de primeira necessidade.

Mas, ao passo que este facto se regista, com dignificação para o regimen, na imprensa republicana cada vez se cavam mais fundas dificuldades economicas, motivadas por uma indesculpavel falta de assistencia e auxilio duma grande parte dos elementos que se afirmam ou dizem adeptos da Republica.

Há muito que vimos assistindo a essa incompreensivel defecção com a tristeza propria de quem sente, profundamente, os terriveis efeitos d'esse mal, para que, consciente ou inconscientemente, concorrem tantos e tantos republicanos.

Quando a todos cumpria o dever de coadjuvar a ação da propaganda em pr'ol das instituições e dos homens que as servem com grandes e enormes sacrificios particulares, é que a tudo se escusam n'um esfriamento e indiferentismo desoladôres.

Pois a imprensa é ainda, sem duvida, o meio mais permanente e eficaz de estabelecer principios e marcar orientações, chamando a grande massa popular á função dos seus deveres civicos e encaminhando-a na difficil ação da sua missão politica.

Mal vae aos republicanos, desde as mais altas ás mais baixas esferas, que, esquecendo as suas obrigações para com a Republica, abandonem o campo das apreciações e da difusão das ideias e de critica á imprensa, claramente, inimiga do regimen.

E' este um dos pontos em que nós desejavamos que todos pensassem um pouco, porque é nossa convicção que, desse exame de consciencia alguma coisa de bom e util resultaria, saindo dos seus espiritos a ideia, firme e inabalavel, de prestarem á imprensa republicana

na o seu auxilio, quer pela assistencia monetaria, quer pelo concurso literario.

A imprensa desafecta á Republica, persiste nas suas duras e injustas apreciações como que querendo levar o publico a crêr num derrotismo ou falencia dos homens do regimen.

A tão ilogica como odienta campanha, precisam os republicanos, mas todos os republicanos, responder com provas insofismaveis,—porque as ha de sobra,—mostrando a obra colossal da Republica que, não sendo izenta de erros e defeitos corrigiveis, é enormemente grandiosa pelas dificuldades que conseguiu vencer com esforço herculeo, e pelos obstaculos e precipicios que soube ultrapassar, cobrindo-se de honrosa gloria, nesta hora de incertezas em que só triunfam os povos de vida imorredoirá e as escolas politicas que avançam na vanguarda do progresso e do pensamento.

Liguemos, pois, o nosso esforço na mesma ação comum do bem da Patria e da Republica, concorrendo para a manutenção da imprensa republicana, não para explanação e justificação dos actos administrativos do regimen, mas ainda para que o campo da pugna das ideias não fique a ser exclusivo patrimonio dos nossos implacaveis inimigos.

DA MINHA LAVRA

A divina arte do filho de Semele é hoje cultivada com afan em todos os cantos da Terra, incluindo a pequena aldeia onde desde ha tempos me encontro.

Vai para três semanas, que ella arde no mais acendrado culto do deus que para os romanos foi Baco e para os gregos Dionisos.

Homense e mulheres, quais novos sátiros e bacantes, afiguram-se nos as divindades e sacerdotisas que outrora foram os agentes d'esse culto.

Numa lida alegre e entusiastica, elles ai vão, vinhedos alem, cortando e transportando nas cestas vindimeiras as uvas coloridas e olorosas, que hão-de converter-se, dentro em pouco, no mais saboroso nectar.

Num vai-vem prolongado, passam os typicos carros de bois, gemendo sob o peso das altas dornas, a ca-

minho dos lagares ou dos balseiros.

Por toda a parte se ouvem cantos de alegria como hosanas celebrando os mistérios do culto, cuja origem tão remota se confunde nas ficções mitológicas.

N'essa quadra do ano, o lavrador activo e diligente, qual formiga laboriosa enceleirando durante o estio o mantimento do inverno, vai colhendo os frutos da terra que regou com o suor do seu rosto.

Ainda a época da vindima vem longe e já elle vai preparando as coisas, para que o seu advento lhe traga o maior beneficio possível.

Se ha chuvas excessivas ou calor demasiado, traz elle o credo na boca, não vá o mau tempo lesa-lo na produção do precioso liquido, em que não poupou despesas e em que pôs as suas esperanças, pois que

é muitas vezes o recurso que, pela venda, ha-de suprir a falta doutros generos que escasseiam na sua casa modesta.

Mas se o tempo vai propicio e a colheita funde, então é vê-lo alegre e prazenteiro, dando por bem empregados os cuidados que dispensou e o dinheiro dispendido no amanho das suas terras:

—Bendito seja o trabalho, que nos dá o pão, a alegria e a ventura!

Setembro de 1924.

Virgílio Cardoso

CUIDADO!...

A melhoria cambial e a brusca descida da libra, que aliaz era inevitavel, veio lançar o panico no comercio que, na sua grande maioria, não calculava para tão breve os reflexos effectivos da patriotica acção administrativa, desenvolvida, ha bastante mezes, pelos elementos que, gem a gestão executiva, de plena colaboração com o poder legislativo.

Este fenomeno de caracter economico tinha de dar-se, e mal de todos nós se, com subtilesas e ardis capciosos, os altos especuladores o evitassem, porque então a eclosão de gestos sinistramente sanguinarios não se faria demorar.

Por isso mesmo entendemos que o comercio deve ponderar, com cautela, o efeito publico da sua attitude e procurar que as suas resoluções não signifiquem um desacato aos poderes legaes, nem tragam a reservada intenção de se não harmonisarem com o digressivo valor do padrão ouro, tomando como pretexto as disposições da ultima lei que manda selar as perfumarias e artigos engarrafados, quasi considerados de luxo e bem dispensaveis até.

Este momento de reacção contra as legitimas

medidas governamentais não obteve, como se sabe, o apoio unanime de todo o comercio, o que nós achamos muito acertado; visto que, sendo considerada inconstitucional a nova lei do selo, opinam que se aguarde, do poder judicial, a decisão d'um parecer sobre essa inconstitucionalidade.

Alem d'isso o expediente de fecharem os seus estabelecimentos, como protesto contra uma medida do poder executivo, é ilogico porquanto vem lesar directamente o publico consumidor que, no seu natural desespero, vae dar ao gesto do comercio uma intenção diversa, e o exemplo desta verdade constata-se pelas manifestações de desagrado e desprimorosas invectivas de que as chamadas «forças vivas» foram alvo na capital.

Devemos tambem salientar as suas apreciações, temido longe de mais, pois que, por muito respeito que alguns dos seus eminentes elementos nos mereça, o que é certo e incontestavel é que não possui uma mentalidade que, mesmo muito de longe, se aproxime com a dos homens publicos do paiz.

E, em boa verdade, não é ao comercio que o Estado, como se deduz da moção votada pelas «forças vivas», pode ir buscar os elementos «de promover a moralisação dos nossos costumes e administrativos». Claro que isto é, não só aggressivo como, sobre tudo, irrisorio e incongruente.

Ao comercio convem es tutar demoradamente os varios aspectos desta momentosa questão cambial, não se deixando alarmar nem encaminhar bruscamente, para posições irreductiveis e que lhe acarretem maiores desconfianças quanto aos seus objectivos commerciaes, como

até devem obstar que os poderes legaes uzem de medidas repressivas que agradariam ao publico e fariam com que este principiase, inspirado nessa acção reprimidora, a agir livremente e em legitima defeza das suas instantes necessidades domesticas e particulares.

Por muito que se faça ou tente fazer, a verdade é que não existe possibilidade de esconder o reflexo da melhoria cambial nem os beneficos resultados que d'ahi ha a colher. A unica attitude a tomar consiste em saber, d'entro desta incontestavel melhoria, marcar o caminho a seguir, tendo sempre em conta que a fome não conhece leis.

Cuidado, pois, muito cuidado!

UMA INJUSTIÇA

A proposito de um exame medico a individuos envolvidos n'um crime de homicidio frustrado, já, nesta daactar, affecto ao competente Juizo Crime, d'esta comarca, o nosso estimado colega local «O Minho», borda considerações que reputamos muito injustas e que atingem dois distinctos medicos e nossos queridos amigos snrs. Dr. Francisco Torres e Dr. Manoel Novaes.

Muito intencionalmente, procuramos infermar-nos, *prô forma*, do que se havia passado, se bem que, para o nosso espirito, isso fôsse completamente desnecessario, pelo alto conceito moral e profissional em que temos aqueles dois honestissimos clinicos.

D'ahi concluímos que, o nosso colega «O Minho», por virtude, talvez, de erradas indicações se permitiu trazer a publico uma accusação grave e infundada que, estamos certos, não terá duvida em reparar, com honra para os agravados, repelindo assim o leviano e mau informador, e collocando-se n'uma posição que o dignifica como órgão de imprensa enobrecendo o seu corpo radactorial.

Só uma precipitada revisão,—que por vezes se dá,—podia deixar passar, sem reparo, um lebeu de tamanha gravidade, tanto mais tratando-se de dois clinicos de sobra conhecidos entre nós pelo seu honroso procedimento e cuja polidez de caracter e profissional irreductibilidade, está muito, mas muito acima de qualquer critica.

Profundamente lamentamos o incidente que teve já e ainda pode ter resultados mais desagradaveis que o nosso presado colega por certo evitará.

Daqui manifestamos aos nossos amigos e medicos distinctissimos que são os snrs. Dr. Francisco Torres e Dr. Manoel Novaes as provas da nossa mais alta consideração de respeito, estima e simpatia pelos seus caracteres impolutos, quer como homens, quer como profissionaes, n'um abraço de affecto muito sincero, associando-nos à sua repulsa pela injustiça flagrante com que foram duramente feridos.

Explicação

Fomos procurados por um grupo de distinctos farmaceuticos locais e nossos estimados amigos, afim de nos informarem que, repelindo as injustiças de o «Palestrando», do nosso presado colega local «O Barcelense», insistem na orientação, formal e decisiva, de envidar todos os esforços para que, até onde lho permitam os seus direitos, seja coibido o uzo e abuso do exercicio ilegal de farmacia, deixando aos incautos a liberdade de se medicarem a seu bel-prazer, mas de maneira que as responsabilidades fiquem bem definidas.

—Já aqui nos referimos a estes abusos e mui lealmente, e de novo, manifestamos a nossa clara solidariedade com os farmaceuticos locais que em todas as causas justas e legitimas, como estas, con-

tam sempre um incondicional apoio da nossa parte.

Atitude grave

O gesto praticado por elementos do Comercio local, andando a rogar aos negociantes para fechar as portas dos estabelecimentos como repulsa pelas disposições da nova lei do selo, representa um acto de evidente rebelião contra o Estado e seus poderes legalmente constituídos.

Achamos imponderada tal attitude, tanto mais existindo os meios suficientes para recurso ou apelação das prescrições estabelecidas nessa lei e que consideram lesivas aos seus interesses.

Este expediente tirou-lhes o direito de, amanhã, ao dar-se qualquer incidente de protesto popular contra a sua orientação, reclamarem ou pedirem o auxilio e intervenção das autoridades do Estado que agora ofenderam, para defesa das suas pessoas e propriedades.

Não é esse afinal, como terão ensaio de verificar, em breve, pela rigorosa execução da lei, o processo de demonstrarem a razão que dizem ou julgam assistir-lhes.

Contra a "Cooperativa," e «Sindicato Agrícola» significamos a nossa estranheza, por se terem, ilegal e abusivamente, assumido a attitude do comercio fechando as suas portas.

Estas duas instituições são pertença do milhares de socios e estão favorecidas por leis especiais que o Estado promulgou, facilitando a sua vida e acção commerciaes.

Por tanto, nunca as direções d'estes institutos podiam, sem quebra dos seus deveres, e sem previa consulta aos seus associados, tomar tal orientação.

Estranhamos mesmo a facilidade com que se lançaram num circulo vicioso e prejudicial aos interesses legitimos de milhares de associados, que não podem andar sujeitos a caprichos, nem subordinados a manobras de desrespeito para com o Estado seu

A nossa carteira

Cedula pessoal

No passado numero deste semanario chamamos a atenção do publico para o seu dever em adquirir esta cedula.

Novamente voltamos ao assunto para o informar que a facilidade na sua aquisição depende da immediata requisição que os interessados devem fazer já, nos dias para isso destinados—terças, quartas e sábados—na respectiva Repartição do Registo Civil.

Ahi mesmo e, ás segundas, quartas e sextas-feiras, serão entregues as cedulas anteriormente requisitadas.

A Repartição do Registo Civil funciona todos os dias desde as 11 ás 17 horas, excepto aos domingos e dias seguintes a feriados que é das 9 ás 12 horas, tendo sido designados os dias acima referidos, para requisição e entrega de cedulas pessoais, mas sempre de maneira a não prejudicar os restantes serviços.

A todos os cidadãos indicamos por isso estas informações pela urgencia no cumprimento da lei e para evitar que o serviço se acumule, não podendo todos depois ser atendidos na medida dos seus desejos.

Pela administração do concelho

Por o sr. Dr. Carlos de Magalhães ter abandonado o lugar de Delegado do Governo, d'esta concelho, foi nomeado para o substituir o sr. Dr. Antonio Rosa, a quem dirigimos os nossos sinceros cumprimentos de parabens com o desejo das maiores felicidades no desempenho de tão espinhoso cargo.

—A proposito, e porque é justo, devemos aqui significar ao nosso amigo sr. Secundino Esteves, ilustre secretario da administração, os nossos maiores elogios pela maneira sensata e correcta como se soube conduzir no periodo de alguns mezes em que substituiu o Delegado do Governo.

E' digna de registo a sua attitude e colheu os mais

Banco do Espirito Santo

Avenida dos Aliados-PORTO

Compra e venda de titulos e coupons nacionaes e estrangeiros. Aceita dinheiro a prazo a 3, 6 e 12 mezes ao melhor juro. Aluga cofres e efectua todas as operações bancarias.

Correspondentes n'esta vila

José Pereira da Quinta & C.^a, L.^o

largos aplausos, sendo nós os primeiros a confessar a justiça que merece.

Aviso aos contribuintes

Devem os contribuintes do imposto predial satisfazer, impreterivelmente as suas contribuições, inferiores a 10\$00 até ao ultimo dia do mez corrente, sob pena de serem relaxadas.

Energia electrica

Consta-nos que a Empresa da energia electrica pretende impôr o pagamento do consumo de luz a um preço a que não está legalmente auctorizada, o que representa um abuso, além dos mais cometidos até hoje.

E' por isso conveniente que os consumidores se previnam contra tão abusiva exigencia, não pagando senão aquilo que justo for.

Todos sabem as condições illegassimas do funcionamento desta Empresa; e, por tanto, os seus direitos são muito discutíveis.

Com as ameaças já feitas, por ahi, do corte da luz, nada consegue, pois que desde que a Empresa se considera no direito de não cumprir nem aprovar o contracto, tambem a ninguém podem obrigar disposições que não possuam confirmação legal.

Comissão de serviço

Por ter sido superiormente requisitado para uma comissão de serviço na Repartição de Finanças de Celorico de Basto, parte para ali o nosso querido amigo e distinctissimo aspirante de finanças neste concelho sr. Arnaldo Azevedo.

Cinematografo

No teatro Gil Vicente iniciaram-se já as sessões

cinematograficas com o artistico film "Misterios do Oriente,,.

Foi extraordinaria a concorrencia e muito maior será ainda se as fitas a exhibir obedecerem a uma primorosa escolha, o que é de esperar pelos bons desejos da Empresa em agradar ao publico.

Nascimento

A esposa do nosso velho amigo sr. Armindo Miranda, estimado procurador judicial nesta comarca, deu á luz uma creança do sexo masculino.

Donativo

Os Bombeiros de Barcelinhos receberam de um grupo de patricios, auzentes no Brazil, a quantia de 1.555 escudos para compra de material.

Lei do selo

Da Repartição de Finanças, deste concelho recebemos uma solicitação para tornarmos publica a necessidade do comercio cumprir, dentro dos cinco dias marcados por lei e quasi a expirar, a disposição que ordena a selagem dos artigos engarrafados e perfumarias, sob pena de desagradaveis e inconvenientes diligencias ultteriores com applicação das penalidades estabelecidas.

Piano

Vende-se um, antigo, mas em bom estado.

Nesta redação se prestam esclarecimentos e dizem condições de venda.

Vende-se

Duas moradas de casas, uma na rua Nova de S. Bento, e outra no Largo da Calçada. Falar com José Moreira dos Santos Ferreira, desta vila.

Moagem, padaria, farinhas e cereais

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

Rua Duque de Bragança—BARCELOS

Todos os seus trabalhos são manipulados, para a maior comodidade e utilidade dos Ex.^{mos} freguezes, com promptidão, acção e perfeição. Moagem a vapor o hidraulica, deposito de farinhas e armazem de cereais.

Preços os mais convidativos desta localidade.

CASA FLORES

CAMPO DA REPUBLICA, 14—Barcelos

Moderno estabelecimento com grande variedade de tecidos, rendas e sedas, em lindissimos desenhos da ultima novidade.

Malhas de seda; crepes marroquins; épouges em lã e algodão; étamines e foulards; bordados em variados desenhos. Colossal sortido em saquinhas e carteiras para senhoras. Meias finissimas para homem, senhora e criança, o que ha de mais moderno e sortido. Bretanha Hispania. Enorme sortido de novelos d'algodão pérle e tubo de retrós. Variadas sombrinhas, da ultima moda, para senhora. Completo sortido em confecções e mais artigos para elegantes vestidos.

Preços sem competencia. Visitem este bem mortado estabelecimento sempre que tenham de adquirir quaisquer artigos, dos mais modernos e de finissimas qualidades.

Armazem de Couros Curtidos—SAPATARIA

DE

ANTONIO FERNANDES ROSAS

Rua D. Antonio Barroso, 30 — ARELOS

Neste novo e elegante estabelecimento ha um enorme deposito de toda a qualidade de cabedais nacionais e estrangeiros, e de toda a especie de calçado para homem, senhora e criança, do mais perfeito fabrico manual, á escolha dos Ex.^{mos} freguezes.

Grande sortido de guardas chuvas, chapéus, bonets para homem e criança, pomadas e cordões para calçado, as mais modernas ferramentas e utensilios para o officio de sapateiro, e bem assim toda a especie de artigos pertencentes ao fabrico de calçado. Grande estoque de calçado de agasalho (uso interior) e de verão.

Os ex.^{mos} freguezes pedem, neste moderno estabelecimento que rivalisa com os os mais bem montados dos grandes centros comerciais, escolher a seu bom gosto e com a maior economia qualquer especie de calçado existente em deposito, ou os cabedais mais apropriados ás suas encomendas de calçado a manipular. Preços sem competencia.

Roga-se o favor de visitarem este estabelecimento sempre que tenham de mandar fazer qualquer aquisição destes artigos.

MATEUS LOPES
DOS SANTOS

LARGO DO SENHOR DA CRUZ—BARCELOS

Vende artigos de papelaria e escritorio, e para as escolas

LABORIS, L.^{da}

CAMPO DA REPUBLICA, 45—47

BARCELOS

Comissões, consignações e conta
propria

CONFEITARIA E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

— DE —

AMÁDEU DOS SANTOS PEREIRA

RUA D. ANTONIO BARROSO—41

BARCELOS

Neste acreditado estabelecimento de vendas, por junto e a retalho, encontram-se á disposição dos nossos Ex.^{mos} clientes e visitantes os mais aprimorados serviços desta especialidade, rivalizando com os dos principais estabelecimentos do paiz!

Roga-se a fineza de visitarem a nossa casa, sempre que tenha de efectuar quatsquer compras ou encomendas, para confronto de preços e apreciação dos nossos artigos manufacturados.

MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fôrro e vitola. Para tratar todas as quintas-feiras com Juan B. Doménech—Fabrica de Serração—Barcelos.

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheirões, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor forma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de por pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheirões, podendo facilitar-se boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

Mercantil de Barcelos, L.^{da}

Avenida Alcades de Faria

BARCELOS

Artigos de Mercearia
Refinação de Assucar
Cereais e Moagem

A GARANTIA

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

ANTONIO FERREIRA DUARTE VELOSO
(Em frente á Recebedoria—BARCELOS)

Solicitam-se passaportes para todos os paizes estrangeiros. Entregam-se bilhetes de passagens de todas as Companhias de Navegação.

Peçam informações á nova agencia.